

DOSSIÊ

O ENSINO DE TEATRO NOS COLÉGIOS DE APLICAÇÃO DO BRASIL

Editor: Marcus Flávio da Silva (UFPE)

Pra início de conversa...

1

Com o propósito de alargar as fronteiras no campo do debate sobre o ensino do teatro e a prática teatral a “*Teatro: criação e construção de conhecimento*”, em seu primeiro Dossiê, assume politicamente um olhar sobre o ensino do teatro nos Colégios de Aplicação do Brasil. Esse posicionamento dialoga diretamente com um dos objetivos do periódico que é do compartilhamento das experiências e dos diversos estudos sobre o ensino e a prática teatral fomentados nas diversas regiões do país.

Os Colégios de Aplicação – CAp, são escolas vinculadas a faculdades e universidades públicas e destinam-se a educar estudantes da educação básica e a formar futuros(as) professores(as). Com forte influência das ideias do educador John Dewey (1859 – 1952), os Colégios de Aplicação foram, ao longo dos anos, assumindo um papel de protagonismo nos debates relativos à geração de políticas de educação básica no Brasil, investindo esforços para se constituírem lócus de excelência na docência, pesquisa e extensão, e ainda de formação de futuros professores.

O Ensino do Teatro, como área de conhecimento, como linguagem constituída, se faz presente na maioria dos dezessete CAp’s espalhados pelo Brasil. Numa perspectiva mais geral, a presença da linguagem teatral no currículo revela uma atenção com a formação humana dos partícipes do processo de ensino e aprendizagem; e de forma mais específica, os artigos aqui presentes, breves recortes de um universo muito mais largo, ratificam o desejo por uma formação mais ampla dos estudantes, atentando para as subjetividades, para o que está entre, e para além dos conteúdos formais ensinados, perseguindo claramente uma alfabetização estética.

Posto isso, no artigo de nossa autoria, primeiro do Dossiê, intitulado “Ensino do Teatro (e seu espaço) no Colégio de Aplicação – UFPE”, relato, de forma ampla, a origem e os propósitos dos Colégios de Aplicação no Brasil; e de forma mais específica, a chegada do Ensino do Teatro no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, discutindo as bases epistemológicas e a compreensão de currículo adotada.

Temos no artigo da professora de teatro Lisinei F. D. Rodrigues, do Colégio de Aplicação da UFRGS, intitulado “Atividades integradas como possibilidades para a construção de aprendizagens significativas em Teatro”, o resultado de sua dissertação de mestrado, que

teve como objetivo investigar de que forma a transdisciplinaridade pode atuar no ensino do Teatro. A pesquisadora realizou um estudo de caso, que teve como campo de análise o trabalho realizado com turmas dos anos finais do ensino fundamental do CAp-UFRGS.

No artigo “Ser professor de Artes Cênicas no CAp-UFRJ: entre o ensino, a pesquisa e a extensão”, as autoras abordam a diversidade do fazer pedagógico inerente ao trabalho docente em um Colégio de Aplicação, dissertando sobre a variedade dos olhares e fazeres que se reúnem naquele espaço acadêmico, trazendo para o debate a discussão sobre as habilidades necessárias a todos os envolvidos na dinâmica do tripé ensino-pesquisa-extensão; sejam eles discentes, estagiários, docentes efetivos, orientadores, supervisores, docentes substitutos ou temporários.

O Colégio de Aplicação é um espaço privilegiado para a formação de professores e a experimentação de novas práticas pedagógicas, daí a sua importância política dentro das universidades. Disso não podemos esquecer. A partir dessa perspectiva, na sequência das atividades desenvolvidas no CAp-UFRJ, podemos observar no artigo “O exercício teatral da máscara neutra com alunos do ensino médio do Colégio de Aplicação – UFRJ”, de autoria do professor Massuel dos Reis Bernardi, um detalhamento da sua pesquisa dentro do projeto “Fazendo Gênero” do setor curricular de Artes Cênicas do CAp/UFRJ, em que o mesmo se ocupa da aplicação e da análise de exercícios teatrais utilizando-se da Máscara Neutra, como referência para uma reflexão sobre o corpo do aluno em cena.

Por fim, este primeiro Dossiê, ao lançar um olhar para o Ensino do Teatro nos Colégios de Aplicação do Brasil, reconhece e problematiza a íntima relação entre fazer teatro e construção de conhecimento. Os artigos aqui apresentados, reiteramos, embora recorte de um universo bem mais extenso, revelam a complexidade do fazer pedagógico numa escola da educação básica sob o tripé: ação do ensino, pesquisa e extensão.

Na certeza de desdobramentos reflexivos após a leitura deste Dossiê, renovamos nossos votos na crença de um sujeito mais sensível e crítico diante do mundo e de si mesmo.